

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR NA PREVENÇÃO DO BULLYNG

Andressa Caroline P. Zadi *
Dayane Duarte Alves*
Nuniany Sezeremeta*
Valdelice Nunes*
Lucivani Soares Zanella**

JUSTIFICATIVA

O bullying tem sido tema de grandes discussões no mundo todo, devido às consequências psíquicas vivenciadas por vítimas que todos os dias sofrem com esta forma de violência, na maioria das vezes caladas. Dentre estas consequências, Silva, (2010) destaca que a vítima de bullying pode apresentar mudanças em seu comportamento e diversos sintomas físicos como falta de vontade ir para escola quando se trata de alunos, baixa estima, cefaléias, cansaço crônico, insônia, dificuldade de concentração, náuseas, diarreia, tremores, tonturas, desmaios entre outros, chegando até mesmo a desenvolver sérias patologias e quadros depressivos.

Segundo Silva (2010) a expressão bullying corresponde a um conjunto de atitudes de violência física ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por um indivíduo ou um grupo denominado bully (agressor) contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de defesa. Geralmente a vítima do bullying são pessoas tímidas e reservadas que não conseguem reagir aos comportamentos provocadores e agressivos dirigidos contra elas, normalmente são frágeis fisicamente. A intensão do agressor possui sempre o mesmo objetivo, ou seja, humilhar, maltratar, intimidar e amedrontar a sua vítima, causando sofrimento e dor.

O bullying pode ocorrer em todas as classes sociais e etnias, porém, na adolescência o verifica-se o aumento em sua incidência. Os males psicológicos para a criança e o adolescente podem atingir um elevado nível de intensidade, pois, segundo Aberastury, (1989) esta idade é permeada por inseguranças, dentre elas emergem questões relacionadas com a sua aparência devido à fase de desenvolvimento corporal e construção de sua identidade.

*Discentes do 7º período do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão- Unicampo.

**Mestre em Psicologia, docente e supervisora de estágio do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão- Unicampo.

Muitas vezes, o bullying é apresentado e entendido como se fosse um ritual de piadas e brincadeiras causando risos nas pessoas que estão em sua volta, quando na verdade se trata de apelidos que acabam ofendendo a vítima. Essas situações muitas vezes passam despercebidas pelas pessoas que participam indiretamente, mas para a vítima não há nenhum tipo de graça nesse tipo de atitude pelo contrário, se sente inferiorizada e intimidada.

No Brasil, pesquisa realizada pelo governo em 2010 com alunos de escolas públicas e particulares revelou que as humilhações típicas do bullying são comuns em alunos da 5ª e 6ª séries. As três cidades brasileiras com maior incidência dessa prática são: Brasília (DF), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR). No Brasil, uma pesquisa realizada em 2010 com alunos de escolas públicas e particulares (CAMARGO, 2010).

Pensando em todas estas questões, uma escola pública de nível fundamental a qual contaria com a atuação de estagiários de psicologia dentro da área de psicologia escolar apresentou como uma de suas demandas a realização de palestras com seus alunos abordando a temática do bullying.

O grupo de acadêmicas desenvolveu atividades direcionadas a alunos dos sextos períodos do nível fundamental e, a partir das mesmas, pretende-se desenvolver posterior artigo refletindo sobre a atuação do psicólogo no ambiente escolar frente às queixas apresentadas por este espaço, sendo o bullying um exemplo destas demandas.

OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do trabalho desenvolvido na escola foi refletir sobre a atuação do psicólogo no ambiente escolar frente às queixas apresentadas por este espaço, sendo o bullying um exemplo destas demandas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Disseminar conhecimento e levantar discussões de forma reflexiva sobre a problemática.
- Despertar o interesse dos alunos de forma interativa a respeito do assunto.

- Alertar os alunos de que, os comportamentos considerados como bullying ferem princípios constitucionais, respeito à dignidade da pessoa humana bem como o Código Civil - Lei Nº 4.837.

METODOLOGIA

Este trabalho estará sendo desenvolvido utilizando-se o método de revisão bibliográfica partindo de conteúdos científicos devidamente já disponíveis, tendo como finalidade fazer com que o pesquisador entre em contato com tudo o que é de interesse sobre determinado assunto. (MARCONI, 2008).

Dentre as fontes a serem consultadas, será elencada a fonte virtual Scielo através de sua biblioteca eletrônica que reproduz artigos e publicações de diversas revistas científicas nacionais. O trabalho se constituirá da consulta de fontes primárias, isto é, quando a obra é escrita pelo próprio autor; fontes secundárias, nas quais as obras são traduzidas do idioma original e isto pode levar a problemas de tradução, pois o tradutor muitas vezes pode interpretar de maneira diferente do autor original. (JOAQUIM JUNIOR, 2013).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABERASTURY, A.; KNOBEL. M. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico.** Trad. S. M. G. Ballve. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CAMARGO, O. **Colaborador Brasil Escola. Bullying** [online] Disponível em: <http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm>>. Acesso em: 18/05/14 as 16:00 horas.

JUNIOR, J. M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos.** 7ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7ª edição, São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, A. B. B. **Bullying: mentes perigosas nas escolas** – Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

CRONOGRAMA

Etapas	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa do tema	X									
Definição do tema	X	X								
Revisão literatura	X	X	X							
Elaboração projeto	X	X								
Entrega pré projeto		X								
Elab. Fund. Teórica 1º capítulo			X	X	X					
Elab. Fund. Teórica 2º capítulo						X	X			
Construção do artigo						X	X			
Apres. Sem. Acadêmica							X			
Elaborações finais							X			